



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**INGRID FERREIRA GAUDÊNCIO**

**DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR E O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS  
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 - UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

INGRID FERREIRA GAUDÊNCIO

**DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR E O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS  
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 - UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de  
Fisioterapia da Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito à obtenção do  
título de bacharel em Fisioterapia.

**Orientador (a): Prof. Ms. Cláudia Holanda Moreira**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

G266d Gaudêncio, Ingrid Ferreira.  
Docentes do ensino superior e o uso das metodologias  
ativas no contexto da pandemia da COVID-19 [manuscrito] :  
uma revisão integrativa / Ingrid Ferreira Gaudencio. - 2021.  
29 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Biológicas e da Saúde , 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Cláudia Holanda Moreira ,  
Departamento de Fisioterapia - CCBS."

1. Docentes. 2. Ensino Superior. 3. Metodologias ativas. 4.  
COVID-19. I. Título

21. ed. CDD 615.82

INGRID FERREIRA GAUDÊNCIO

DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR E O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO  
CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de  
Fisioterapia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito à obtenção do  
título de bacharel em Fisioterapia.

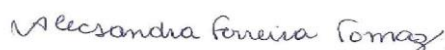
Aprovada em: 03/05/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



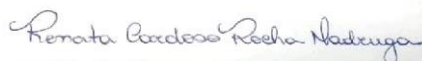
---

Prof. Ms. Cláudia Holanda Moreira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dra. Aleksandra Ferreira Tomaz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha família, por todo amor,  
cuidado, zelo e dedicação que  
sempre me foram ofertados, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

À Deus e sua infinita misericórdia, que permitiu que eu pudesse chegar até aqui, apesar de todos os percalços. Por ser meu amparo e fortaleza.

Aos meus pais Patrícia e Francisco, por serem os meus grandes incentivadores, por tudo que abdicaram para investir em minha formação e me oferecer o melhor possível, dentro de suas limitações. Pela compreensão, amor e apoio incondicional.

Ao meu irmão Iago, pelo companheirismo de toda uma vida.

À minha avó Terezinha, por sua fé inabalável e por permanecer sendo fonte de amor e exemplo de doação.

Aos meus padrinhos, Maria do Socorro e José Marcelo, por todo amor com que abraçaram a missão que lhes foi dada e por se fazerem sempre presentes, ainda que a distância física nos separasse.

À professora Cláudia Holanda pela confiança e dedicação ao longo dessa orientação.

Aos meus queridos professores, desde o ensino infantil até a graduação, por todas as contribuições para minha formação.

À Bárbara Neves, pelo vínculo construído ao longo dos anos, por todo apoio e encorajamento.

À Raiana Mariz, pela amizade, cuidado e prontidão com a qual cedeu tantos materiais que me foram úteis durante meus estudos.

Aos meus queridos amigos, em especial, Ana Caroline, Isabella Gallardo e Mary Jennyfer companheiras nessa árdua jornada, pela amizade, carinho e apoio ao longo da escrita deste trabalho e de todo o curso.

À Luísa Aragão, por ser uma linda surpresa proporcionada pelo fim do curso e por todo suporte que me foi ofertado.

“Educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não há transformação do saber, mas um encontro de interlocutores que buscam a significação dos significados” (Paulo Freire, 1977)

## RESUMO

As metodologias ativas são um conjunto de estratégias que buscam estimular o discente a assumir o papel de protagonista de sua aprendizagem, tornando-o apto a autogerenciar seu processo de formação. Com o cenário pandêmico e todas as mudanças impostas por ele, evidenciou-se o caráter de urgência com o qual foi preciso discutir os processos de ensino-aprendizagem somado à necessidade crescente de se adequar, provisoriamente, o ensino presencial para o ensino remoto. Diante disto, viu-se a necessidade de identificar e analisar o uso das metodologias ativas por docentes do ensino superior, no contexto do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa, realizado por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Portal de Periódicos CAPES. Em todos os estudos que compuseram esta revisão, pôde-se observar o emprego de métodos ativos, embora de formas distintas e com nomenclaturas diferentes. Concluiu-se que as metodologias ativas foram aliadas e facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem nesta nova modalidade de ensino, visto que, tornou-se possível dinamizar o momento das aulas e promover uma maior interação entre docentes e discentes.

**Palavras-Chave:** Docentes. Ensino Superior. Metodologias Ativas. COVID-19.



## **ABSTRACT**

Active methodologies are a set of strategies that seek to encourage students to assume the role of protagonist of their learning, making them able to self-manage their training process. With the pandemic scenario and all the changes imposed by it, it became evident the urgency with which it was necessary to re-discuss the teaching-learning processes added to the growing need to temporarily adapt the face-to-face teaching. Given this, there was a need to identify and analyze the use of active methodologies by higher education teachers, in the context of emergency remote teaching during the COVID-19 pandemic. For that, a bibliographic study of the integrative review type was carried out, carried out through the Virtual Library in Health and Portal of Periodicals CAPES databases. In all the studies that comprised this review, it was possible to observe the use of active methods, although in different ways and with different nomenclatures. It was concluded that the active methodologies were allies and facilitators of the teaching-learning process in this new teaching modality, since, it became possible to streamline the timing of classes and promote greater interaction between teachers and students.

**Keywords:** Teachers. Higher Education. Active Methodologies. COVID-19.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Princípios que constituem as metodologias ativas de ensino .....	16
Figura 2 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos .....	18
Quadro 1 – Informações extraídas dos estudos.....	19
Quadro 2 – Informações extraídas dos estudos.....	20
Quadro 3 – Informações extraídas dos estudos.....	21

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DECs	Descritores em Ciências da Saúde
EaD	Ensino a Distância
ERE	Ensino Remoto Emergencial
IES	Instituições de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
PBL	Problem Based Learning
TDICs	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA .....	13
3	METODOLOGIA .....	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	18
5	CONCLUSÃO .....	25
	REFERÊNCIAS .....	27
	ANEXO A – INSTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DE DADOS .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no cenário mundial como consequência do novo Coronavírus têm repercutido nos setores sociais em sua totalidade, com ênfase na educação. O combate ao vírus constituiu-se como um dos grandes desafios enfrentados pela saúde pública a nível mundial. Dentre as medidas tomadas como forma de atenuar a disseminação do mesmo, destaca-se o distanciamento social (SILVA; SILVA NETO; SANTOS, 2020).

As interações no meio social foram modificadas, fazendo com que uma nova conduta social emergisse, levando à modificação dos comportamentos, das formas de aprendizagem e das relações interpessoais. O que, por consequência, acabou por refletir-se nas estratégias de ensino (BARRETO; ROCHA, 2020).

Com o cenário pandêmico, evidenciou-se o caráter de urgência com o qual foi preciso discutir os processos de ensino-aprendizagem inerentes à construção do saber, visto que as estratégias pedagógicas são tão importantes quanto o conteúdo a ser ministrado, somado à necessidade crescente de se adequar, provisoriamente, o ensino presencial para o ensino remoto (MITRE et al., 2008; BARDINI; SPALDING, 2017; RODRIGUES, 2020).

Diante dessa contextualização, busca-se o entendimento do problema de pesquisa: O uso das metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19 contribuiu para uma aprendizagem efetiva?

Nesse sentido, tornou-se necessária a resignificação do processo de ensino-aprendizagem. O uso de metodologias ativas constituiu-se como um forte aliado e contribuiu de forma efetiva nesta resignificação, visto que, as mesmas têm por finalidade motivar os discentes; melhorar seu desempenho acadêmico; tornar as aulas mais dinâmicas e esclarecedoras; além de possibilitar uma maior interação docente-discente.

A produção científica no país sobre a temática das metodologias ativas e seu uso por parte dos docentes no ensino superior é vasta, levando-se em consideração a importância que esse tema tem na atualidade. Em contrapartida, quando se traz esse uso para o contexto da pandemia, o número de estudos disponíveis se reduz exponencialmente. Diante disto, viu-se a necessidade de pesquisá-lo a fundo, com

o propósito de entender como se deu o uso das metodologias ativas pelos professores nesse contexto em específico.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A sociedade contemporânea vem passando por sucessivas transformações, nos mais diversos âmbitos. A velocidade com que estas ocorrem evidencia a necessidade de uma reconstrução social que perpassa por mudanças nas Instituições de Ensino Superior (IES) (MITRE et al., 2008).

O ensino universitário, em sua maioria, ainda é caracterizado pelo emprego de práticas consideradas tradicionais e conservadoras, baseadas no pensamento newtoniano-cartesiano. Neste, o docente se encontra no centro do processo de ensino-aprendizagem, sendo responsável pela transmissão do conteúdo (BARDINI; SPALDING, 2017; MITRE et al., 2008).

Tem-se observado a necessidade de incorporar-se novas estratégias pedagógicas ao modelo tradicional de ensino, que possibilitem uma maior interação entre discentes e docentes, além de estimular o aprendizado crítico-reflexivo, significativo e contextualizado (MUSSE et al., 2020).

Nesse sentido, muito tem-se falado a respeito das Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem. O termo faz referência ao conjunto de estratégias que tem por objetivo estimular o discente a assumir o papel de protagonista de sua aprendizagem, tornando-o apto a autogerenciar seu processo de formação. Estes, acabam por ocupar o centro das ações educativas, compartilhando maiores parcelas de responsabilidade e comprometimento, enquanto o conhecimento passa a ser construído de forma colaborativa (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017; MITRE et al., 2008).

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas (MITRE et al., 2008).

Embora muito empregado na atualidade, este método não pode ser intitulado algo novo, uma vez que, segundo Abreu (2009), é possível encontrar na obra de Jean Jacques Rousseau (1712-1778) o que seria o primeiro indicativo do uso de métodos ativos. Em divergência ao modo tradicional, que a princípio apresenta a teoria para então partir para a prática, as metodologias ativas partem da prática e buscam a teoria.

O professor age de modo a estimular os estudantes a investigar, envolvendo-os na construção do conhecimento ao invés de oferecê-lo pronto através de aulas magistrais. É fundamental esta participação, o questionamento, a busca da informação (ABREU, 2009).

Com o propósito de explanar as abordagens pautadas nas metodologias ativas, apresenta-se a figura a seguir (Figura 1), que traz seus mais relevantes princípios.

**Figura 1** - Princípios que constituem as metodologias ativas de ensino



**Fonte:** DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017.

Diante do cenário no qual estamos inseridos, as discussões sobre Educação a Distância (EaD) e Ensino Remoto Emergencial (ERE) tomaram maiores proporções, passando a receber maior destaque. A portaria MEC Nº 544, de 16 de junho de 2020 discorre sobre a substituição das aulas presenciais por aulas utilizando meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus. Nesse contexto, as IES viram-se diante de um impasse: Optarem pela suspensão das atividades ou mantê-las remotamente da melhor forma possível (VALENTE et al., 2020; RODRIGUES, 2020).

Ainda segundo Rodrigues (2020), é imprescindível que haja a diferenciação entre EaD e ERE.

Na EaD, desde o planejamento até a execução de um curso ou de uma disciplina, há um modelo subjacente de educação que ampara as escolhas pedagógicas e organiza os processos de ensino e de aprendizagem.



Existem concepções teóricas, fundamentos metodológicos e especificidades que sustentam, teórica e praticamente, essa modalidade.

Segundo Hodges et al., (2020) no que diz respeito ao ERE, ela consiste em uma adaptação curricular temporária como alternativa encontrada para que as atividades acadêmicas continuem ocorrendo, em meio às circunstâncias de crise. Este, faz uso de soluções de ensino integralmente remotas e visa retornar ao formato presencial ou híbrido assim que possível, divergindo da modalidade que fora planejada e projetada para acontecer de forma online.

A comunidade acadêmica em sua totalidade vem sofrendo os impactos da pandemia. Nesse sentido, viu-se a necessidade de “aprender a aprender” as questões intrínsecas ao uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), que tornaram-se aliadas da prática docente nessa nova maneira de ensinar. Nessa conjuntura, o ERE tornou-se protagonista, colocando os docentes frente aos desafios de construir novas formas de ensinar-aprender, ressignificando suas práticas" (VALENTE et al., 2020).

De acordo com Rodrigues (2020), viu-se a necessidade de ressignificar a forma de apresentação dos conteúdos, assim como o tempo disponível para tal. Levou-se em consideração que aulas expositivas demasiadamente extensas já tendem a ser cansativas, na modalidade remota estas acabam por tornar-se ainda menos produtivas.

Partindo desse pressuposto, notou-se a importância da introdução de metodologias ativas em associação com as práticas convencionais, com o objetivo de otimizar e dinamizar o processo de aprendizagem, motivar os discentes e aperfeiçoar seu desempenho e rendimento. Mas, vale destacar que aprendê-las e dominá-las no contexto acadêmico ainda constitui-se como um desafio para o docente (BARDINI; SPALDING, 2017; VALENTE et al., 2020; MUSSE et al., 2020).

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa, do tipo revisão integrativa. Esta, tem por finalidade proporcionar a reunião e síntese dos estudos realizados acerca de uma temática específica, por meio da construção de uma conclusão, partindo dos resultados encontrados em cada estudo. Permite ainda que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009). A elaboração de uma revisão integrativa se dá por meio de seis passos: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão (SOUZA; DIAS; CARVALHO, 2010).

Como primeiro passo, elaborou-se a pergunta norteadora da pesquisa: “O uso das metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19 contribuiu para uma aprendizagem efetiva?”. Para a construção da pergunta de pesquisa utilizou-se a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Classificou-se o ensino na Pandemia da COVID-19 como a população ou problema (P); as Metodologias Ativas como fenômeno de interesse (I); o ensino remoto como contexto (C) e a aprendizagem efetiva como o desfecho (O).

O levantamento bibliográfico ocorreu no período do mês de abril de 2021, por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando-se os termos Descritores em Ciências da Saúde (DECs): Docentes, Educação Superior, Infecções por Coronavírus e as Palavras-chave: Metodologias Ativas e COVID-19, combinados com a utilização do operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção foram: publicações no formato de artigo científico, disponíveis on-line na íntegra em português e inglês; de reflexão e relato de experiência; cuja abordagem tratou do uso das Metodologias Ativas pelos docentes do ensino superior no contexto do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Excluíram-se os estudos duplicados e as publicações que não respondessem à pergunta norteadora.

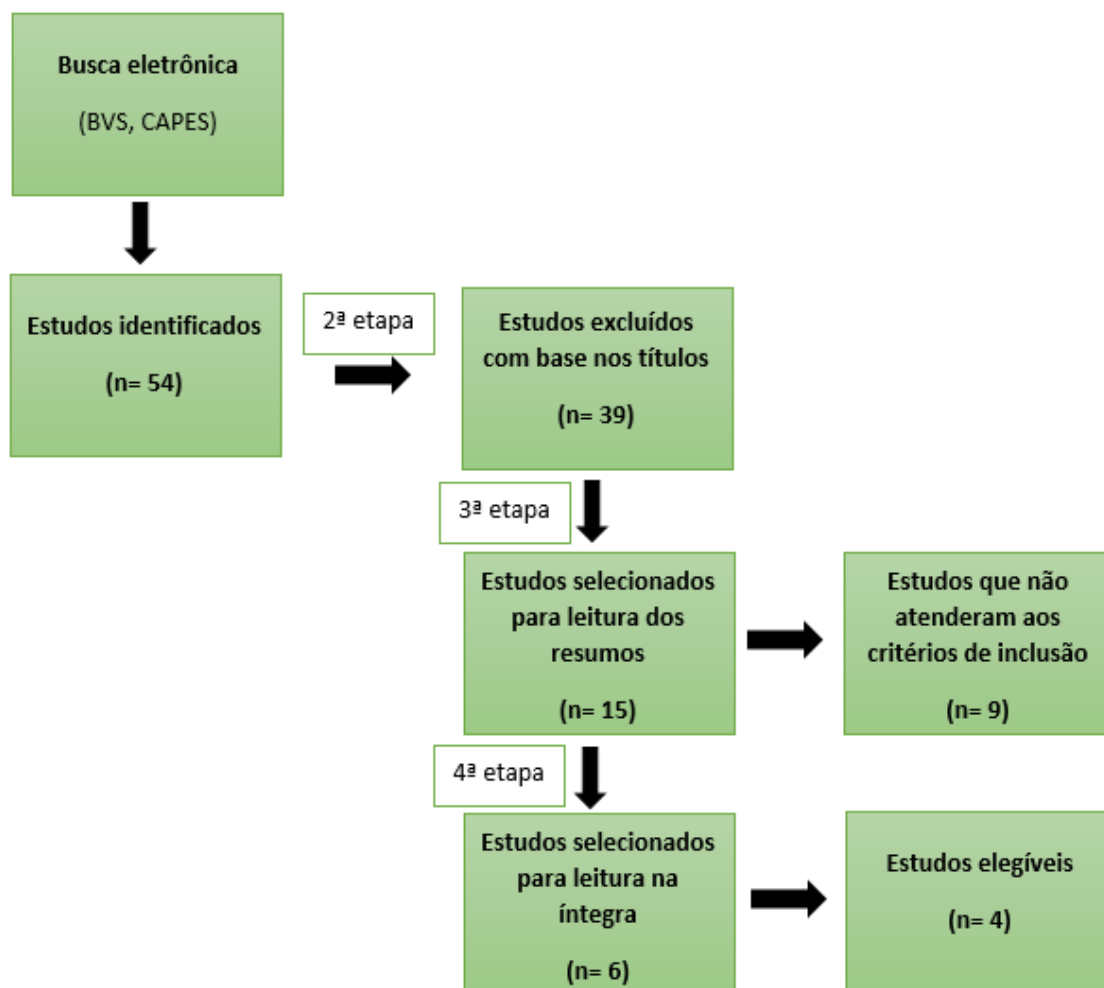
O processo de busca e seleção dos estudos se estruturou em quatro etapas. A primeira etapa constituiu-se na busca dos mesmos nas bases de dados, por meio dos descritores estabelecidos previamente. A segunda etapa compreendeu a exclusão dos estudos cujos títulos não relacionavam-se com a temática em questão.

A terceira etapa caracterizou-se pela leitura dos resumos dos estudos restantes ao fim da etapa supracitada. Na quarta e última etapa, realizou-se a leitura na íntegra dos estudos selecionados na etapa três. Nesta etapa, utilizou-se um formulário estruturado, validado por Ursi (2005) e adaptado a esta pesquisa, proporcionando a extração dos dados relevantes em sua totalidade (SOUZA; DIAS; CARVALHO, 2010).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, identificou-se um total de cinquenta e quatro estudos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES. Destes, trinta e nove foram excluídos com base nos títulos, uma vez que, estes não apresentaram relação com a temática em questão. Quinze estudos foram selecionados para a leitura dos resumos, sendo posteriormente excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Seis estudos foram selecionados para leitura aprofundada e criteriosa na íntegra, da qual quatro foram eleitos para compor a amostra final desta revisão. A figura a seguir representa o processo de seleção dos estudos.

**Figura 2** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Elaborou-se três quadros a fim de facilitar a análise dos quatro estudos selecionados e proporcionar uma melhor visualização dos resultados encontrados. Extraíu-se as seguintes variáveis de cada um deles: Título, autor, ano de publicação, objetivo, métodos, população, resultados e conclusão. Esta síntese possibilitou identificar lacunas existentes que possam ser preenchidas por meio de pesquisas futuras.

As informações como título, autor, ano de publicação e objetivos foram alocadas no Quadro 1; enquanto métodos, população, resultados e conclusão foram dispostos nos Quadros 2 e 3, que estão a seguir:

**Quadro 1** - Informações extraídas dos estudos

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivo
01	Ensino Remoto Emergencial na graduação em Enfermagem: Relato de experiência na COVID-19	GOMES, et al.	2020	Descrever a experiência no ensino remoto emergencial para as aulas teóricas na graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19.
02	Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19	SPALDING, et al.	2020	Expor as diferentes possibilidades de estratégias e ferramentas pedagógicas que têm sido utilizadas, bem como analisar o desempenho acadêmico e engajamento dos estudantes.
03	O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física	GODOI, et al.	2020	Identificar os desafios e as aprendizagens dos professores universitários de Educação Física relacionadas ao ensino remoto durante a pandemia de Covid-19, bem como as expectativas em relação ao ensino pós pandemia.
04	Ensino de Epidemiologia durante pandemia de COVID-19	RIES; ROCHA; SILVA.	2020	Descrever um relato de experiência sobre a adaptação pedagógica para o ensino remoto de tópicos em Epidemiologia em uma instituição de ensino superior pública.

**Fonte** - Elaborado pela autora, 2021.

**Quadro 2** - Informações extraídas dos estudos

Métodos	População	Resultados	Conclusão
Trata-se de um relato de experiência pautado na análise de Paulo Freire que aborda o processo de ensino remoto emergencial das aulas teóricas ocorrido em um curso de graduação em Enfermagem pertencente a uma instituição de ensino superior de Salvador, Bahia, após as medidas de afastamento social em consequência da pandemia.	Coordenadoras e professoras atuantes no bacharelado Em Enfermagem, nos dois campus da referida IES, em que são ofertados o curso	Amparado pelo modelo de educação dialógica, o processo de ensino remoto emergencial das aulas demandou a aproximação de docentes e discentes à realidade virtual, além da reestruturação das estratégias de ensino adotadas pelo corpo docente.	A experiência de ensino remoto perpassou pela capacitação e acompanhamento das docentes e discentes quanto o uso de ferramentas virtuais, bem como pela necessidade de readaptação das estratégias de ensino, as quais variaram desde a realização de conferências virtuais até a elaboração conjunta de produtos que compuseram atividades avaliativas nesse ambiente.
Este estudo, de caráter descritivo, qualitativo e quantitativo, do tipo relato de experiência, foi elaborado a partir da necessidade de adequação repentina das estratégias pedagógicas na Disciplina de Histologia e Embriologia do Curso de Odontologia de uma universidade pública brasileira.	Professores da disciplina de Histologia e Embriologia	Os resultados mostraram engajamento e desempenho promissores dos estudantes.	Este estudo é limitado aos dados em um curto período, tornando necessário o desenvolvimento de estudos longitudinais para avaliar efetivamente os impactos desse modelo educacional não apenas no engajamento e desempenho dos estudantes, mas na sua aprendizagem e na qualidade da educação.

**Fonte** - Elaborado pela autora, 2021.

**Quadro 3** - Informações extraídas dos estudos

Métodos	População	Resultados	Conclusão
Esta é uma pesquisa qualitativa e de corte transversal, realizada através de um grupo focal.	Professores universitários de Educação Física	os professores de Educação Física que atuam no Ensino Superior tiveram que modificar seu trabalho pedagógico e o processo de ensino-aprendizagem no contexto da pandemia de Covid-19, partindo de um ensino presencial face a face para um ensino remoto, mediado pelas TDICs.	O distanciamento social provocado pela pandemia de Covid-19 e o ensino remoto emergencial potencializou o desenvolvimento dos professores, oportunizando novas aprendizagens profissionais.
Trata-se de um estudo descritivo que incluiu três disciplinas ofertadas regularmente pelos cursos presenciais de Enfermagem e Farmácia que tiveram planejamento didático adequado para ensino via Regime de Exercícios Domiciliares Especiais.	Professora das três disciplinas específicas de epidemiologia.	Verificou-se que adoção de metodologias ativas com a problematização e subsídio no contexto atual da COVID-19 e a valorização do conhecimento prévio dos acadêmicos sobre o tema figuram como potenciais e determinantes para o aprendizado ativo e desenvolvimento de competências importantes.	O ensino remoto exigiu adequação de conteúdos e abordagens, e constante comunicação com os acadêmicos. Estes foram incentivados ao protagonismo, resolução de problemas e raciocínio lógico, que são competências importantes para a formação do futuro profissional de saúde.

**Fonte** - Elaborado pela autora, 2021.

O estudo de Gomes et al., (2020) revelou que o processo de implantação do ensino emergencial remoto perpassou pela capacitação dos docentes da referida instituição, diante da necessidade de inteirá-los acerca do ensino online e da importância em estreitar a relação educador-educando.

Notou-se o empenho por parte dos docentes em buscar estratégias a fim de abranger os conteúdos propostos pelos planos de ensino, bem como otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Dentre essas, destaca-se a estratégia denominada “sala de aula invertida”, também conhecida como flipped classroom e a utilização de casos clínicos, que caracteriza-se como uma aprendizagem baseada em problema ou Problem-Based learning (PBL).

A primeira metodologia ativa, caracterizou-se pelo envio do material previamente à aula, de modo que o discente pudesse inteirar-se a respeito da temática e posteriormente, debater, discutir e sanar possíveis dúvidas. Já a segunda, diz respeito a uma estratégia instigante e motivadora, onde foram

simuladas situações-problema presentes no dia-a-dia do discente, auxiliando a interação destes entre si e priorizando o trabalho em grupo.

O estudo de Spalding et al., (2020) descreveu as estratégias utilizadas pelos docentes de uma disciplina específica, para adaptar o processo pedagógico ao novo meio educacional, destacando o uso da sala de aula invertida, do estudo de caso e de recursos interativos, a exemplo do Kahoot. O primeiro recurso demonstrou importantes contribuições ao aprendizado do discente e constituiu-se no envio de vídeo aulas gravadas e previamente disponibilizadas. Posteriormente, realizou-se de forma síncrona, debates, discussões e esclarecimento de dúvidas.

No que diz respeito ao estudo de caso, o discente é levado a empregar conceitos já vistos a fim analisar e resolver situações-problema. Quanto ao uso do Kahoot, trata-se da gamificação, uma metodologia ativa na qual o docente realiza quizzes de aplicação de questões, gerando um maior engajamento e interação docente-discente. Este recurso oferece ainda um feedback imediato quanto ao aproveitamento dos alunos frente ao conteúdo ministrado.

No estudo de Godoi et al., (2020), apresentou-se a análise de três categorias principais: os desafios enfrentados pelos docentes frente à implantação de uma nova modalidade de ensino; a aprendizagem profissional relacionada ao ensino emergencial remoto e as expectativas dos docentes no que diz respeito ao ensino pós pandemia.

Na primeira categoria analisada elencou-se a adaptação às novas ferramentas tecnológicas, o medo de gravar aulas para posterior disponibilização, a reorganização e ressignificação das mesmas e a sobrecarga. Citou-se também a preocupação em motivar e engajar os discentes, tendo em vista que, as dificuldades enfrentadas por estes quanto ao domínio das TDIC's ou até mesmo a dificuldade de acesso à internet, refletem na relação pedagógica e no processo de aprendizagem.

Na segunda, destacou-se os processos de descoberta, experimentação e utilização das novas ferramentas tecnológicas e das possibilidades pedagógicas que estas trazem, bem como de estratégias metodológicas; de novas formas de se relacionar com os discentes e de compartilhar saberes e contribuir com os colegas. A terceira e última categoria refere-se às expectativas dos docentes quanto ao ensino pós pandemia. Na perspectiva destes, as experiências vividas durante esse período pandêmico serão úteis na construção de novas práticas de ensino.



O estudo de Ries; Rocha; Silva (2020) descreveu a estruturação de três disciplinas ministradas pela mesma docente em dois cursos distintos, que estruturou-se da seguinte forma: compartilhou-se semanalmente o conteúdo ou material teórico, denominado por ela, de forma pontual, recurso e solicitação de um retorno por parte do discente. Este, constituiu-se de forma inicial pelo envio de orientações gerais, que diziam respeito ao cronograma da respectiva semana, bem como a indicação de fontes as quais os discentes poderiam utilizar, para auxiliar no processo de estudo.

Posteriormente, disponibilizou-se por meio de gravação de áudio/vídeo o material correspondente ao conteúdo teórico. Na etapa equivalente à atividade para retorno individual e/ou coletivo, fazia-se uso da problematização de situações práticas da pandemia da COVID-19 objetivando a orientação do conhecimento teórico e por fim, ocorria o fórum de dúvidas da semana. Entretanto, viu-se a necessidade de reconfiguração da estrutura em uso. Com isso, a disponibilização do recurso teórico passou a ser síncrona, permitindo a interação e contribuição dos acadêmicos.

Sabe-se que com o advento da pandemia da COVID-19 a comunidade acadêmica vem sendo duramente impactada. Diante disso, identificou-se a necessidade de rediscussão das estratégias de ensino-aprendizagem, assim como, a mudança de antigos paradigmas. Dentre essas estratégias, pode-se elencar o uso de metodologias ativas.

Em todos os estudos que compuseram esta revisão, pôde-se observar o emprego de métodos ativos, embora de formas distintas e com nomenclaturas diferentes. As abordagens mais utilizadas pelos docentes foram a sala de aula invertida, em conjunto com a aprendizagem baseada em problemas. Com exceção do artigo de Ries; Rocha; Silva (2020), em que viu-se a necessidade de reajuste na estrutura das aulas, os demais definiram esses métodos como importantes ao aprendizado do discente, uma vez que, proporcionam um maior engajamento, interação e motivação.

Destacou-se a imprescindibilidade de momentos de capacitação, de modo a sanar possíveis dúvidas e familiarizar os docentes com o uso dessas novas ferramentas, tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem mediado pelas TDICs não se constitui como uma realidade para a grande maioria e que o manejo

hábil das plataformas utilizadas é considerado uma estratégia essencial para minimizar-se os impactos causados.

Nos estudos de Spalding et al., (2020) e Godoi et al., (2020), teceram-se comentários acerca da saúde mental dos docentes e seu nível de estresse, tendo em vista a demanda muitas vezes exaustiva. É importante salientar que o trabalho nessa modalidade de ensino exige destes profissionais ainda mais dedicação, atenção aos horários, postura profissional, criatividade e acaba por gerar uma maior carga de trabalho, tendo em vista a necessidade de se reaprender a conduzir a sala de aula, além de requerer uma maior diversidade quanto às estratégias utilizadas.

Ainda em relação a estes estudos, ambos apontaram como limitação não ser possível identificar os anseios gerados nos discentes, em virtude do processo do ERE, assim como, o fato de que as dificuldades enfrentadas pelos mesmos, impactam na relação pedagógica, como nas situações nas quais o acesso à realidade virtual ainda é precarizado.

Ressaltou-se ainda a imprescindibilidade de evitar-se, também no ensino remoto, a valorização do ensino vertical, no qual apenas o professor ocupa o lugar de protagonista do saber.

## 5 CONCLUSÃO

O contexto da pandemia colocou em evidência as discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem e a necessidade de rompimento com antigos paradigmas. Em virtude do ERE, os docentes viram-se impulsionados a buscar práticas pedagógicas que motivem os discentes, propiciem o pensamento crítico-reflexivo, assim como uma maior autonomia no processo de construção do saber.

O uso das metodologias ativas pelos docentes do ensino superior durante o período pandêmico mostrou-se um aliado e facilitador nesta nova modalidade de ensino. Tendo em vista que, por meio dele, tornou-se possível dinamizar o momento das aulas, uma vez que, estas deixaram de ser apenas expositivas, onde o docente somente transmite o conteúdo e o discente o recebe. Tornou-se possível ainda fazer com que estes passassem a sentir-se parte integrante do processo de construção do saber.

As experiências vivenciadas no atual contexto contribuíram para a aquisição de conhecimentos no que diz respeito às TDICs e as possibilidades que o uso destas proporcionam, além de direcionar a gestão da educação em situações de crise, como esta que se vivencia no presente momento. Pensando-se no pós-pandemia, as metodologias adotadas durante o período de ensino remoto, somadas ao uso das plataformas virtuais podem vir a agregar, uma vez que, o uso destas viabiliza discussões por espaços ainda não explorados.

Um ponto de extrema importância a ser observado é o nível de estresse ao qual os docentes estão submetidos, tendo em vista a situação social, a forma abrupta como tantas mudanças ocorreram e considerando-se o fato de que esta modalidade de ensino exige ainda desses profissionais, o que acaba por gerar uma demanda excessiva.

No entanto, considerando-se que o objeto de investigação desta revisão diz respeito a um aspecto dentro de um fenômeno ainda em curso, nota-se a incipiência de artigos científicos publicados sobre esta temática. Diante disso, reconhece-se os limites desta pesquisa no que diz respeito à própria amostragem e ressalta-se a necessidade da realização de novos estudos.

Como contribuição científica deste estudo, sugere-se a elaboração de materiais com a finalidade de difundir as metodologias ativas, tornando os docentes

mais inteirados e abertos quanto ao uso dessas ferramentas de ensino, além de conduzi-los quanto ao processo de implantação das mesmas.

## REFERÊNCIAS

ABREU, J. R. P. **Contexto atual do ensino médico: metodologias tradicionais e ativas - necessidades pedagógicas dos professores e da estrutura das escolas**. 2009. 172 p. Dissertação (Mestrado em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BARDINI, V. S. S.; SPALDING, M. Práticas pedagógicas no ensino de histologia: estratégias para incentivar o aluno na consolidação dos conhecimentos. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 2, n. 4, p. 15–21, 2017.

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 E Educação: Resistências, Desafios E (Im)Possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, n. 1, p. 01–11, 2020.

BASTOS, M. DE C. et al. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1–6, 2020.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.; MARTINS, S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.

DUTRA, R. Como trabalhar com aprendizagem baseada em problemas (PBL)? **TUTORMUNDI**, jul. 2020. Disponível em: <<https://tutormundi.com/blog/aprendizagem-baseada-em-problemas/>> Acesso em: 16 abr. 2021.

GODOI, M. et al. O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e4309108734, 2020.

HODGES, C. B. et al. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. **EDUCAUSE Review**, mar. 2020. Disponível em: <<https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>> Acesso em: 02 abr. 2021.

MEC - Ministério da Educação. **Portaria MEC nº544/2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 17 abr. 2021.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: Debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 13, n. SUPPL. 2, p. 2133–2144, 2008.

MUSSE, J.O. et al. Metodologias ativas de ensino em Odontologia Legal. **REVISIA**. 2020; 9(3): 524-8.

PINTO, D. O. Gamificação na educação: tudo que você precisa saber. *In: Lyceum. Blog Lyceum*. São Paulo, 08 abr. 2019. Disponível em: <<https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-gamificacao-na-educacao/>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 434–438, 2009.

RIES, E. F.; ROCHA, V. M. P.; SILVA, C.G. L. Ensino de Epidemiologia durante pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e382996898, 2020.

RODRIGUES, A. Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia. **SBC Horizontes**, jun. 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/17/ensino-remoto-na-educacao-superior/>>. Acesso em: 02 abril. 2021.

SANTOS, C. M. DA C.; PIMENTA, C. A. DE M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508–511, 2007.

SILVA, E. H. B.; SILVA NETO, J. G.; SANTOS, M. C. Pedagogia Da Pandemia : Reflexões Sobre a Educação Em Tempos De Isolamento Social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, v. 01, p. 29–44, 2020.

SOUZA, M. T. DE; DIAS, M.; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. v. 8, p. 102–106, 2010.

SPALDING, M. et al. Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e534985970, 2020.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. 2005. 130 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2005.

VALENTE, G. S. C. et al. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e843998153, 2020.

**ANEXO A – INSTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DE DADOS ADAPTADO  
(VALIDADO POR URSI, 2005)**

<b>A. Identificação</b>
Título do artigo:
Autor:
Ano de publicação:
<b>B. Características metodológicas do estudo:</b>
1. Objetivo:
2. Método:
3. População:
4. Resultados:
5. Conclusão: